

ATA Nº 182

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois, às treze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Celina Lazzari, Sara Souza, Aleida Cardoso, Marley Roussenq, Valéria Medeiros, Elizandra Anselmo, Mirela Goulart, Stael Stupp, Larissa Bernardo, Rita de Cássia e Taise Cordeiro. Faltas justificadas: Kátia Bressan, Adriana Felisbino, Clarissa Moreira, Maristela Francisco e Maria Aparecida. A presidente Sr.^a Celina abre a reunião cumprimentando a todos e deu início a leitura da pauta: **Correspondências recebidas:** 1doc que dispõe da alteração do decreto de nomeação do CMDM; Emaill do Sindicato do comércio que dispõe da indicação – representantes da entidade no CMDM: Elizandra Rodrigues Anselmo / Girlaine Máximo. **Correspondências Expedidas:** Emaill enviado CMDM/ACIT solicitando divulgação do Dia D de Prevenção ao Câncer de Mama; Emaill enviado CDL solicitando divulgação do Dia D de Prevenção ao Câncer de Mama; 1 doc solicitando alteração no decreto de nomeação do CMDM. **Resoluções Expedidas:** Resolução nº12/2022 que dispõe da aprovação de inscrição do Sindicato do Comércio no CMDM. **Assuntos Gerais:** 20 min: Apresentação OAB e Plena; 05 min: Repasse contato da Rede Catarina; 20 min: Seminário dos Direitos Humanos; 05 min: Dia D da saúde – Pedidos; 10 min: Vaga Entidades Não Governamentais; 10 min: Data confraternização CMDM; 05 min: Documentação das Entidades Não Governamentais. Após leitura da pauta, Celina passa a palavra para a conselheira Stael. A conselheira Stael faz apresentação do Plena Coletiva e da Ordem de Advogados Brasil – OAB. Stael coloca um vídeo sobre o Plena e informa que o Plena Coletiva foi fundado em 2015 por mulheres que apoiam a causa, com 42 associadas, e que em 2021 veio a ideia de formalizar o Coletivo por conta da participação no Conselho e projetos beneficentes e palestras. Ainda mais, Stael coloca que atualmente o Plena Coletiva tem 43 associados que contribuem financeiramente, e 80 apoiadores de toda Amurel, citando que atualmente a entidade desenvolve um projeto com alunos de publicidade e propaganda da UNESC em que se coloca tatuagem apoiando as mulheres e se posta no Instagram, explicando quem é aquela mulher e sua história. Finalizado a apresentação do Plena Coletiva, a conselheira segue apresentando a OAB, esclarecendo que é um serviço público sem vinculação com ente Público, devendo atuar na defesa da Constituição do Estado Democrático de Direito da Justiça Social e dos Direitos Humanos. A atuação da OAB nas esferas de âmbitos Estadual, Federal e Municipal é através de Comissões, sendo que atualmente se tem 38 Comissões, atuando em diversos Conselhos. Dando continuidade, a Presidente Celina repassa para as Conselheiras que recebeu uma ligação de uma representante da Rede Catarina – âmbito Estadual, com o interesse no Conselho em ter uma representação no Conselho, onde informou que deve-se aguardar a mudança na Lei do Conselho ser aprovada para que seja encaminhado as documentações para ser analisado pela Comissão. Continuando, a Presidente informa que o Conselho está com 7 representações não governamental e com uma vaga em aberto, pois a APAE não finalizou o processo de inscrição, assim então, Celina sugere em retomar o contato com a instituição e se não finalizar a inscrição o Conselho divulgará a resolução de inscrição para novas instituições, e coloca em votação, o qual, foi aprovado. Prosseguindo, a Presidente Celina passa a palavra para a conselheira Aleida para as colocações da pauta sobre Direitos Humanos. Seguindo, a conselheira Aleida coloca que na última reunião iria ser conversado sobre o seminário de Direitos Humanos, porém, está muito corrido por conta do mês da Consciência Negra e em conversa com a conselheira Stael, sobre não ter uma mudança significativa com os trabalhos já realizados, sendo também uma alternativa, sugere que seja realizado um trabalho de estudo para análise das Políticas Públicas. Ainda, Aleida coloca que está atividade vem ao encontro dos 16 dias de ativismo que coincide com o

53 dia da Violência Contra a Mulher, sugerindo que este estudo, debate das Políticas
54 Públicas seria um encontro destes representantes destas Políticas, não sendo uma
55 reunião do Conselho dos Direitos da Mulher, seria diretamente dos Direitos Humanos com
56 as entidades, à qual, o Conselho irá para analisar, debater e propor Políticas Públicas,
57 sendo também como um material pré conferência e sugere a data de 07 de dezembro
58 para atividades. A Presidente coloca em votação e as conselheiras aprovam a sugestão
59 apresentada pela conselheira Aleida. Dando continuidade, a Presidente Celina repassa
60 para as Conselheiras que as mulheres vem sugerindo mais Sábados com Dia D da saúde
61 para realizar o preventivo. Após, a Presidente relembra conselheiros sobre documentação
62 das entidades não governamentais para ser enviado para ser formalizado. Finalizando, a
63 Presidente informa sobre a casa da Mulher Brasileira que não tem empresa para
64 disponibilizar serviço, desta forma, o recurso deve retornar ao Governo Federal e entende
65 que não tem onde ser usado. A conselheira Rita coloca que há meios para não perder o
66 recurso e que tem cidades da Amurel interessados nesse recurso, talvez fazer uma
67 parceria com contrapartida de outros municípios. Sem mais nada a tratar, deu-se
68 encerrada a reunião.